



A Santa Sé

AUDIÊNCIA

Quarta-feira 11 de Fevereiro de 1998

1. Hoje, 11 de Fevereiro, dia dedicado à recordação de Nossa Senhora de Lourdes, celebramos a *Jornada Mundial do Doente*, que já chegou à sua sexta edição. Neste ano ela tem lugar no santuário de Loreto, junto da Casa Santa, onde estão reunidos para esta singular circunstância doentes e voluntários, fiéis e peregrinos provenientes da Itália e de outras Nações. Queria imediatamente dirigir a eles, ligados connosco mediante a rádio e a televisão, o meu afectuoso pensamento. Saúdo, antes de tudo, o meu Representante na celebração, o Cardeal Secretário de Estado Angelo Sodano; o Presidente do Pontifício Conselho para a Pastoral no Campo da Saúde, D. Javier Lozano Barragán, e quantos promoveram e organizaram a manifestação deste dia. Saúdo o Delegado Pontifício para o Santuário de Loreto, D. Angelo Comastri, e os Prelados que quiseram estar presentes no encontro de oração. Saúdo os agentes de saúde e os voluntários, especialmente os membros da UNITALSI.

Mas, de modo particular, a minha palavra dirige-se com intenso afecto aos doentes. São eles os verdadeiros protagonistas desta Jornada, que suscita na minha alma um eco tão vivo e profundo. Chegue a eles a minha saudação mais cordial!

2. *Loreto e os doentes!* Que binómio interessante! O conhecido santuário mariano evoca imediatamente o mistério da *Encarnação*, no qual foi fundamental a acção do *Espírito*. Precisamente ao Espírito Santo é dedicado 1998, segundo ano de preparação imediata para o grande Jubileu do Ano 2000.

Queria dirigir-me em peregrinação espiritual aos pés da Virgem de Loreto, juntamente convosco que viestes hoje a esta Sala Paulo VI para o habitual encontro anual do dia 11 de Fevereiro. Unimo-nos espiritualmente aos doentes que se encontram em Loreto, para uma pausa de oração

no interior da Casa Santa, evocadora da admirável condescendência divina, pela qual o Verbo Se fez homem e habitou entre nós.

Na atmosfera sugestiva do lugar sagrado acolhemos a luz e a força do Espírito, capaz de transformar o coração do homem numa *morada de esperança*. Na casa de Maria há lugar para todos os seus filhos. De facto, onde Deus habita, cada homem encontra acolhimento, conforto e paz, de modo particular na hora da prova. Com Maria, «Saúde dos enfermos», há apoio para quem vacila, luz para quem está na dúvida e alívio para quantos padecem o sofrimento e a doença.

Loreto é casa de solidariedade e de esperança, onde se percebe quase sensivelmente a solicitude materna de Maria. Confortados pela certeza da sua protecção materna, sentimo-nos mais animados a partilhar os sofrimentos dos irmãos, provados no corpo e no espírito, para derramar sobre as suas chagas, a exemplo do Bom Samaritano, o óleo da consolação e o vinho da esperança (cf. *Missal Romano*, Prefácio Comum VIII).

Como nas bodas de Caná, a Virgem está atenta às necessidades de cada homem e de cada mulher, e está pronta a interceder por todos junto do seu Filho. Por isso, é muito significativo que as Jornadas Mundiais do Doente se realizem, ano após ano, em santuários marianos.

3. Queridos doentes, hoje é o vosso Dia. Penso em vós reunidos ao lado da Casa Santa, em vós presentes nesta Sala, assim como em todos os doentes que se reuniram aos pés da Imaculada, junto da gruta de Lourdes, ou noutros santuários do mundo inteiro. Penso em vós, ainda mais numerosos, nos hospitais, nos vossos lares, nos quartos que são os santuários da vossa paciência e da vossa oração quotidiana. Para vós está reservado um lugar especial na Comunidade eclesial. A condição de enfermidade e o desejo de recuperar a saúde tornam-vos testemunhas privilegiadas da fé e da esperança.

Confio à intercessão de Maria as vossas aspirações à cura e exorto-vos a iluminá-las e a elevá-las sempre com a virtude teologal da esperança, dom de Cristo. Maria ajudar-vos-á a dar um significado novo ao sofrimento, transformando-o em via de salvação, em ocasião de evangelização e de redenção. Assim, modelada na de Cristo e animada pelo Espírito Santo, a vossa experiência de sofrimento e de solidão proclamará a força vitoriosa da Ressurreição.

Obtenha Maria para vós o dom da confiança, que vos sustente na peregrinação terrena. Hoje, a confiança é ainda mais necessária, porque mais complexa e problemática é a experiência da vida moderna.

E Tu, Virgem de Loreto, vela sobre o caminho de todos nós. Guia-nos rumo à Pátria celeste, onde para sempre contemplaremos contigo a glória do teu Filho Jesus.

A todos a minha afectuosa Bênção!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana